



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CAMPUS AVANÇADO VIGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM AGROEXTRATIVISMO PESQUEIRO E
DESENVOLVIMENTO RURAL

GIDEANE DOS SANTOS CARDOSO

**ESTUDO SOBRE A APLICAÇÃO DO FOMENTO DA LINHA DE CRÉDITO DO
PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR
NO ASSENTAMENTO BEBEDOURO EM ITAPECURU MIRIM – MA**

VIGIA – PARÁ
2024

GIDEANE DOS SANTOS CARDOSO

**ESTUDO SOBRE A APLICAÇÃO DO FOMENTO DA LINHA DE CRÉDITO DO
PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR
NO ASSENTAMENTO BEBEDOURO EM ITAPECURU MIRIM – MA**

Monografia apresentada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) *Campus* Avançado Vigia, como requisito para obtenção do grau de Especialista em Agroextrativismo Pesqueiro e Desenvolvimento Rural.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Camila Vieira da Silva

VIGIA – PARÁ

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C268e

Cardoso, Gideane dos Santos

Estudo sobre a aplicação do fomento da linha de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar no Assentamento Bebedouro em Itapecuru Mirim- MA/ Gideane dos Santos Cardoso - Vigia, 2024.

23 f. il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Agroextrativismo Pesqueiro e Desenvolvimento Rural) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Campus Avançado Vigia, 2024.

Orientadora: Dra. Camila Vieira da Silva

1. Agricultura Familiar 2. Crédito Rural 3. Assentamento I.
Título.

CDD – 334

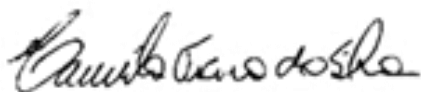
GIDEANE DOS SANTOS CARDOSO

**ESTUDO SOBRE A APLICAÇÃO DO FOMENTO DA LINHA DE CRÉDITO DO
PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR
NO ASSENTAMENTO BEBEDOURO EM ITAPECURU MIRIM – MA**

Monografia apresentada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) *Campus* Avançado Vigia, como requisito para obtenção do grau de Especialista em Agroextrativismo Pesqueiro e Desenvolvimento Rural.

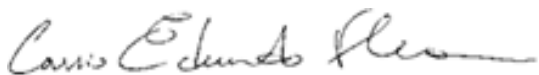
Orientadora: Prof^a. Dra. Camila Vieira da Silva

Data da defesa: 27/02/2024



Orientador(a): Prof^a. Dra. Camila Vieira da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
(IFPA), *Campus* Vigia



Avaliador(a): Prof^o. MSc. Cássio Eduardo Flexa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
(IFPA), *Campus* Vigia



Avaliador(a): Prof^a Dr^a. Regiara Croelhas Modesto

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
(IFPA), *Campus* Castanhal

VIGIA – PARÁ

2024

RESUMO

O artigo aborda como objetivo geral, identificar o percentual de inadimplência das propostas do grupo A do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, contratados pelos assentados de Bebedouro no período de 2019 a 2023. Diante disso foi necessário elaborar três objetivos específicos capazes de contribuir com essa construção: i) identificar o total de contratos para pessoa física e o total para personalidade jurídica contratados no período de 2019 a 2023; ii) identificar o número de contratos para investimentos e os destinados ao custeio; iii) Identificar como foi realizada a aplicação do crédito rural em nível de Unidade Familiar de Produção Agrária (UFPA). A Metodologia foi com abordagem qualitativa, realizada no período de julho a agosto de 2023, em nível de Unidade Familiar de Produção Agrária (UFPA) dos agricultores familiares do Assentamento Bebedouro, Município de Itapecuru Mirim – MA. Destaco como resultados que o assentados conseguiram aplicar o recurso financiado em materiais agropecuários para produção e comercialização em seus empreendimentos, foi observado mudanças significativas no assentamento, pois outrora não havia instalações para produção de animais, bem como insumos e maquinários no assentamento antes de acessarem o fomento. Diante do estudo realizado, considero que a gestão do recurso financeiro aplicado no assentamento foi bem administrado, os agricultores familiares conquistaram desenvolvimento em seus empreendimentos e melhores condições de vida. Este estudo é apenas uma amostra de que o fomento viabilizado foi investido em atividades agropecuárias, comprovando assim, que a linha de crédito financeiro é uma oportunidade de crescimento no meio rural quando bem administrado dentro da Agricultura Familiar, assim como o Assentamento Bebedouro existem outros empreendimentos familiares dentro do Estado que precisam ser estudados com o intuito de se tornarem conhecidos, disseminando as experiências exitosas dos atores, sejam através das universidades, entidades, órgãos governamentais e afins.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Crédito Rural, Assentamento.

ABSTRACT

The article addresses as a general objective, to identify the percentage of default of proposals from group A of the National Program for Strengthening Family Farming, contracted by the settlers of Bebedouro in the period from 2019 to 2023. Given this, it was necessary to develop three specific objectives capable of contributing to this construction: i) identify the total number of contracts for individuals and the total for legal entities contracted in the period from 2019 to 2023; ii) identify the number of investment contracts and those intended for funding; iii) Identify how rural credit was applied at the level of Family Agricultural Production Unit (UFPA). The methodology used a qualitative approach, carried out from July to August 2023, at the level of the Family Agricultural Production Unit (UFPA) of family farmers in the Bebedouro Settlement, Municipality of Itapecuru Mirim – MA. I highlight as results that the settlers were able to apply the financed resource in agricultural materials for production and commercialization in their enterprises, significant changes were observed in the settlement, as previously there were no facilities for animal production, as well as inputs and machinery in the settlement before accessing the promotion. In view of the study carried out, I consider that the management of the financial resources applied to the settlement was well managed, the family farmers achieved development in their enterprises and better living conditions. This study is just a sample of how the promotion made possible was invested in agricultural activities, thus proving that the financial credit line is an opportunity for growth in rural areas when well managed within Family Farming, just like the Bebedouro Settlement, there are other enterprises family members within the State that need to be studied with the aim of becoming known, disseminating the successful experiences of the actors, whether through universities, entities, government bodies and the like.

Key words: Family Farming; Rural Credit, Settlement.

SUMÁRIO

RESUMO.....	09
INTRODUÇÃO.....	10
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
MATERIAL E MÉTODOS.....	14
RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	17
CONCLUSÃO.....	20
AGRADECIMENTOS.....	21
REFERÊNCIAS.....	21

ARTIGO:

**ESTUDO SOBRE A APLICAÇÃO DO FOMENTO DA LINHA DE CRÉDITO DO
PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR
NO ASSENTAMENTO BEBEDOURO EM ITAPECURU MIRIM – MA**

*Artigo redigido para Revista Contribuciones a Las Ciencias Sociales, ISSN 1988-7833
(versão on-line), Qualis A4 (Quadriênio 2017-2020) em Interdisciplinar.*

ESTUDO SOBRE A APLICAÇÃO DO FOMENTO DA LINHA DE CRÉDITO DO PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO ASSENTAMENTO BEBEDOURO EM ITAPECURU MIRIM – MA

STUDY ON THE APPLICATION OF FOSTERING THE CREDIT LINE OF THE NATIONAL FAMILY FARMING STRENGTHENING PROGRAM IN THE BEBEDOURO SETTLEMENT IN ITAPECURU MIRIM – MA

Resumo: O artigo aborda como objetivo geral, identificar o percentual de inadimplência das propostas do grupo A do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, contratados pelos assentados de Bebedouro no período de 2019 a 2023. Diante disso foi necessário elaborar três objetivos específicos capazes de contribuir com essa construção: i) identificar o total de contratos para pessoa física e o total para personalidade jurídica contratados no período de 2019 a 2023; ii) identificar o número de contratos para investimentos e os destinados ao custeio; iii) Identificar como foi realizada a aplicação do crédito rural em nível de Unidade Familiar de Produção Agrária (UFPA). A Metodologia foi com abordagem qualitativa, realizada no período de julho a agosto de 2023, em nível de Unidade Familiar de Produção Agrária (UFPA) dos agricultores familiares do Assentamento Bebedouro, Município de Itapecuru Mirim – MA. Destaco como resultados que o assentados conseguiram aplicar o recurso financiado em materiais agropecuários para produção e comercialização em seus empreendimentos, foi observado mudanças significativas no assentamento, pois outrora não havia instalações para produção de animais, bem como insumos e maquinários no assentamento antes de acessarem o fomento. Diante do estudo realizado, considero que a gestão do recurso financeiro aplicado no assentamento foi bem administrado, os agricultores familiares conquistaram desenvolvimento em seus empreendimentos e melhores condições de vida. Este estudo é apenas uma amostra de que o fomento viabilizado foi investido em atividades agropecuárias, comprovando assim, que a linha de crédito financeiro é uma oportunidade de crescimento no meio rural quando bem administrado dentro da Agricultura Familiar, assim como o Assentamento Bebedouro existem outros empreendimentos familiares dentro do Estado que precisam ser estudados com o intuito de se tornarem conhecidos, disseminando as experiências exitosas dos atores, sejam através das universidades, entidades, órgãos governamentais e afins.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Crédito Rural, Assentamento.

Abstract: The article addresses as a general objective, to identify the percentage of default of proposals from group A of the National Program for Strengthening Family Farming, contracted by the settlers of Bebedouro in the period from 2019 to 2023. Given this, it was necessary to develop three specific objectives capable of contributing to this construction: i) identify the total number of contracts for individuals and the total for legal entities contracted in the period from 2019 to 2023; ii) identify the number of investment contracts and those intended for funding; iii) Identify how rural credit was applied at the level of Family Agricultural Production Unit (UFPA). The methodology used a qualitative approach, carried out from July to August 2023, at the level of the Family Agricultural Production Unit (UFPA) of family farmers in the Bebedouro Settlement, Municipality of Itapecuru Mirim – MA. I highlight as results that the settlers were able to apply the financed resource in agricultural materials for production and commercialization in their enterprises, significant changes were observed in the settlement, as previously there were no facilities for animal production, as well as inputs and machinery in the settlement before accessing the promotion. In view of the study carried out, I consider that the management of the financial resources applied to the settlement was well managed, the family farmers achieved development in their enterprises and better living conditions. This study is just a sample of how the promotion made possible was invested in agricultural activities, thus proving that the financial credit line is an opportunity for growth in rural areas when well managed within Family Farming, just like the Bebedouro Settlement, there are other enterprises family members within the State that need to be studied with the aim of becoming known, disseminating the successful experiences of the actors, whether through universities, entities, government bodies and the like.

Keywords: Family Farming; Rural Credit, Settlement.

INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF foi criado em 1995, com a finalidade de prover crédito agrícola subsidiado e apoio institucional aos agricultores familiares, historicamente excluídos das políticas públicas do país (Pretto e Horn, 2020).

Atualmente, os beneficiários do Pronaf são os agricultores familiares que comprovem o seu enquadramento mediante o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar – CAF (BRASIL, 2021). As famílias são enquadradas nos grupos A, A/C, B, agricultores familiares e outros tipos de beneficiários, sendo que os estabelecimentos que se classificam no grupo A são os assentados pelo Plano Nacional de Reforma Agrária (PNRA) ou beneficiários do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) (Brasil, 2014).

Desde a sua implantação, diversos estudos têm procurado investigar o impacto do Pronaf sobre a geração de renda e a capacidade produtiva do público beneficiário (Alves et al., 2022; Araújo, Alencar e Vieira Filho, 2020; Oliveira e Vieira Filho, 2021, Valadares, 2021; Araújo e Filho, 2018; Batista e Neder, 2014). Porém, no estado do Maranhão, poucos estudos investigaram a aplicação dos recursos financeiros advindos de financiamentos do PRONAF Grupo A, originários dos projetos elaborados pelas empresas de Assistência Técnica e Extensão Rural local.

Neste contexto, este artigo aborda esta temática analisando os contratos de crédito dos agricultores familiares do Assentamento Bebedouro, região intermediária de Itapecuru Mirim, estado do Maranhão, uma vez que estes beneficiários vêm sendo acompanhado pelo serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural prestado pela Cooperativa dos Profissionais Autônomos do Estado do Maranhão (COOPRAMA).

Assim, objetivo do estudo foi identificar o percentual de inadimplência das propostas do grupo A do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, contratados pelos assentados de Bebedouro no período de 2019 a 2023 . Diante disso, foram necessários elaborar três objetivos específicos capazes de contribuir com essa construção: i) identificar o total de contratos para pessoa física e o total para personalidade jurídica contratados no período de 2019 a 2023; ii) identificar o número de contratos para investimentos e os destinados ao custeio; iii) Identificar como foi realizada a aplicação do crédito rural em nível de Unidade Familiar de Produção Agrária (UFPA) e a relação dos sistemas existentes na mesma.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste tópico serão discorridos em seções praticada sobre a Agricultura Familiar, Crédito Rural e o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar segundo a percepção de alguns autores.

AGRICULTURA FAMILIAR

Desde os primórdios, que a agropecuária vem sendo praticada pelo homem, onde o mesmo cultivava plantas e domesticavam animais, sempre tendo o cuidado para multiplicar seus produtos e, assim, garantir sua subsistência, período no qual foi conhecido como neolítico. No entendimento de Mazoyer e Roudart (2010), esse foi um período marcante para o crescimento global, trouxe novos elementos naturais para o desenvolvimento da produção, produtividade e população.

De acordo com Schneider (1999) relata que a Agricultura Familiar vem ganhando atenção, por parte das esferas governamentais, universidades e a sociedade em geral. Aponta, “que a agricultura familiar é um dos componentes, que conferem legitimidade as classes populares que não poderiam ser enquadradas como pequenos agricultores, como arrendatários, posseiros, entre outros”.

Segundo Altafin (2007, p. 34):

Agricultura familiar não é propriamente um termo novo, mas seu uso recente, apresentando inclusive diferentes interpretações e definições sobre o seu significado e amplitude, com ampla penetração nos meios acadêmicos, nas políticas de governo e dos movimentos sociais, adquire novas significações.

A literatura aborda conceitos distintos para definir agricultura de caráter familiar. Para Wanderley (1996, p. 92), “a agricultura familiar é entendida como aquela em que a família, ao mesmo tempo em que é proprietária dos meios de produção, assume o trabalho no estabelecimento produtivo”.

Independente de qual conceito seja o mais apropriado, é fundamental focar no objetivo da agricultura, que é a produção de alimentos para a população, seja ela para o autoconsumo, para o mercado interno ou exportação.

Para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, 2020, p. 1), a agricultura familiar é:

A principal responsável pela produção de alimentos que são disponibilizados para o consumo da população brasileira. É constituída de pequenos produtores rurais, povos e com comunidades tradicionais, assentados da reforma agrária, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores. O setor

se destaca pela produção de milho, raiz de mandioca, pecuária leiteira, gado de corte, ovinos, caprinos, olerícolas, feijão, cana, arroz, suínos, aves, café, trigo, mamona, fruticultura e hortaliças.

De acordo com Delgado e Bergamasco (2017), o conceito de agricultura familiar abrange muitas etnias, que outrora foram denominadas de pequenos agricultores do Brasil. Durante o processo de desenvolvimento Brasileiro estes agricultores foram colocados em segundo plano, afirma ainda, que eles se uniram para ganhar espaço e forças e, assim, lutarem por seus interesses.

Para Castro e Freitas (2017, p. 15), analisar a agricultura familiar no Nordeste não é algo fácil, tendo em vista que é ampla no sentido da criação de animais e agricultura, pois são diversificados de acordo com cada local, bem como a maneira que cada agricultor desenvolve suas atividades. Aponta, que “o universo da agricultura familiar nordestina é composto por mais de 1,8 milhões de estabelecimentos e, equivalentes a 36,2% do total de estabelecimentos agropecuários do Brasil”.

Em relação ao Estado do Maranhão no município de Balsas, Brito (2021), realizou uma pesquisa revelando que a participação dos agricultores no acesso ao Pronaf para investimentos voltados para pecuária foi reduzida entre os anos de 2013 a 2017. Os dados apontam que o valor dos recursos foi significativo por conta dos riscos para o setor da pecuária em relação a agricultura. A autora menciona, que nas propriedades agrícolas “destacam-se a produção de arroz, feijão, milho, abóbora, farinha de mandioca, melancia e hortaliças.” Para tal, faz-se necessário investimentos que sirvam de subsídios dentro da cadeia produtiva.

O levantamento feito pelo IMESC (2020) aponta que alguns desafios precisam ser vencidos no setor agrícola no que tange a baixa produtividade:

O desafio é ainda maior para o Maranhão, o qual possui o maior percentual da população rural 35,7% do país e conta com 351 mil ocupados no setor agropecuário em 2019, o que corresponde a 15,7% do total de ocupados no estado. Apesar da expansão do agronegócio no Sul maranhense, a estrutura do setor agrícola ainda é caracterizada fortemente por uma agricultura de subsistência, com a utilização dos mesmos tipos de instrumentos utilizados séculos passados (foice, machado, facão, enxada), evidenciando a baixa produtividade da agricultura no estado. Os espaços rurais são atenuados por políticas de combate à pobreza, investimentos na agricultura familiar e no programa de assentamentos, e pela expansão gradativa dos serviços de educação e saúde, assim como de programas de transferência de renda (IMESC, 2020, p. 27).

Em 2015, o governo do Maranhão implantou um conjunto de leis pautadas

para alcançar o setor rural. Dentre os programas estão os “incentivos fiscais, incentivos à pesquisa acerca do aumento da produção agrícola, estruturação das cadeias produtivas, inclusive nos municípios do ‘Mais IDH’ ”(IMESC, 2020, p. 25).

CRÉDITO RURAL

Segundo Leite (2012), os recursos financeiros são essenciais dentro da cadeia produtiva. O mesmo salienta que, a criação de linhas de financiamento para o setor rural, é crucial para que ocorra o desenvolvimento necessário para execução das atividades do setor rural. O autor aponta alguns direcionamentos para o meio rural em relação ao crédito financeiro:

Aspectos como diferenças entre o tempo de produção e o tempo de trabalho (sendo o primeiro maior do que o segundo na agricultura), maior suscetibilidade aos riscos climáticos (seca, geada, intempéries, etc.), forte instabilidade de preços, perecibilidade de produtos, inflexibilidade na escala produtiva, após o plantio, calendário agrícola (safra, entressafra, época de plantio, época de colheita), levam o setor agropecuário a demandar instrumentos de políticas relativamente adequadas às suas condições produtivas (LEITE, 2012, p. 173).

Diante do que foi mencionado anteriormente, nota-se que os investimentos financeiros para o setor rural, devem ser planejados de acordo com suas particularidades agrícolas. Leite (2012), frisa, que os recursos financeiros quando liberados para o setor rural, tende a levar condições propícias para o setor progredir com sua produção e permite uma estrutura para que ocorra distribuição desses alimentos para o consumidor.

Araújo e Vieira Filho (2018), relatam, que os agricultores familiares para conseguirem acesso ao crédito rural Brasileiro em tempos passados, enfrentavam dificuldades em relação aos órgãos competentes que financiavam tais recursos, dessa forma, houve um aumento de diferenças na produção brasileira.

É sabido, que aos agentes de financiamento foram tendo uma visão mais ampla em relação aos produtores rurais, criando assim, linhas específicas para o desenvolvimento agrário. SCHNEIDER, CAZELLA E MATTEI (2014, p. 18), relatam que:

Além do BNDES, o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) assumiu o lugar de principal provedor de recursos, representando cerca de 80% do total desde 1996 até hoje. As outras fontes são os fundos constitucionais do Nordeste (FNE) e do Centro-Oeste (FCO), criados pela Constituição de 1988

para favorecer o desenvolvimento das regiões mais pobres; as verbas vindas do Tesouro Nacional, alocadas no Orçamento Geral da União; a Exigibilidade Bancária (percentual de recursos captados pelos bancos comerciais e depositados no Banco Central) e, mais recentemente, os Bancos Cooperativos como o Bansicredi e Bancoob, que operam com convênios com o Banco do Brasil.

Os investimentos financeiros via PRONAF só atingiram um crescimento, após o Estado desenvolver estratégias que cobrissem a diferença existente entre as taxas de juros e os riscos de crédito. Mesmo com todo avanço, os maiores agentes do fomento estão concentrados no Banco do Brasil e o Banco do Nordeste (SCHNEIDER, CAZELLA E MATTEI, 2014, p. 18).

Em síntese sobre o crédito para agropecuária Brasileira, Belik (2015, p. 23), aborda, “que as fontes de recursos para o crédito se dividem em duas partes: dos recursos obrigatórios decorrentes do cumprimento de exigibilidade e nos recursos livres provenientes da caderneta de poupança rural.”

Os órgãos competentes para o serviço rural continua com seus esforços para levar capacitações junto aos atores das comunidades, afim de assegurar uma agricultura familiar de qualidade. Sabemos que os desafios são grandes para acesso ao crédito rural, mas precisamos continuar com os trabalhos em campo e tentar levar as informações cabíveis para conseguirmos alcançar os demais municípios que ainda não conseguiram acesso ao recurso financeiro em seus empreendimentos.

PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR (PRONAF)

Pesquisas apontam, que nos meados de 1990, as políticas públicas que envolvesse a esfera Nacional, visando assistir os agricultores familiares, não existia, pois havia uma enorme dificuldade para atender as necessidades deste segmento (MATTEI, 2005).

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), surge em 1995 com o objetivo de fortalecer as atividades desenvolvidas pelos produtores familiares, visando melhorar a qualidade de vida dos mesmos com a intenção de aumentar a produção e produtos, renda e agregação de valor aos produtos, bem como levar para as propriedades uma modernização do sistema produtivo, qualificações aos produtores familiares sobre as linhas de créditos rurais compatíveis com a realidade rural.

Araújo e Vieira Filho (2018), relataram, que os agricultores familiares para conseguirem acesso ao crédito rural Brasileiro em tempos passados, enfrentavam dificuldades em relação aos órgãos competentes que financiavam tais recursos, dessa forma, houve um aumento de diferenças na produção brasileira. Sabemos que os desafios são grandes para acesso ao crédito rural, mas precisamos continuar com os trabalhos em campo e tentar levar as informações cabíveis para conseguirmos alcançar os demais municípios que ainda não conseguiram acesso ao recurso financeiro em seus empreendimentos.

Silva (2017, p. 100), avaliando a concentração de recursos financeiros no Pronaf de 2003 a 2015 no estado do Maranhão, enfatiza que, para que o Pronaf alcance o alvo de elevar o rendimento dos produtores familiares, gerar renda e reduzir as diferenças sociais “é necessário que os recursos sejam distribuídos de forma equitativa para os diferentes Estados brasileiros, mas isso ainda não acontece.”

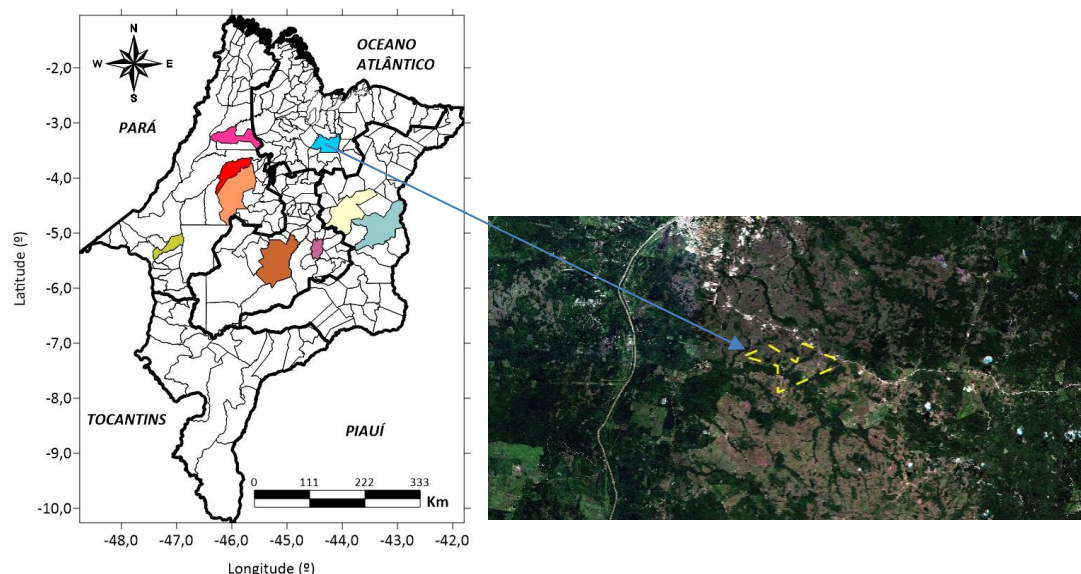
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo foi do tipo qualitativo amparado nos estudos de Lakatos e Marconi (2003) e quantitativo conforme abordagem de Flick (2013). A pesquisa quantitativa, buscou-se identificar o número de contratos para investimentos e os destinados ao custeio, pessoa física ou personalidade jurídica, interligados conjuntamente com outras variáveis, tais como: principal atividade financiada, quantidade de bovinos/suínos/aves, mensurada em números de animais; prazo de carência e prazo para pagar, medidos em meses, entre outras. As informações referentes aos valores dos contratos de crédito rural na pecuária e o valor da produção, foram medidos em reais.

O acesso aos dados foi solicitado ao agricultor, e as informações pessoais foram devidamente resguardadas no texto. Os dados coletados foram organizados em planilhas do programa Excel para produção de tabelas e análise dos percentuais e médias, obtidos em cada situação analisada.

A pesquisa qualitativa foi realizada no período de julho a agosto de 2023, em nível de Unidade Familiar de Produção Agrária (UFPA) dos agricultores familiares do Assentamento Bebedouro (Figura 1).

FIGURA 1. Localização do Assentamento Bebedouro, Zona Rural de Itapecuru Mirim - MA



Fonte: Adaptado de Sistema Nacional de Cadastro Ambiental, 2024.

A Associação de Moradores do Bebedouro foi fundada e constituída em 24 de setembro de 2003 com sede no KM 294 da BR 222 Povoado Bebedouro, S/N, Zona Rural do município de Itapecuru Mirim.

Atualmente as famílias são assistidas pelos serviços de assistência técnica ofertados pela Cooperativa dos Profissionais Autônomos do Estado do Maranhão (COOPRAMA).

Nesta etapa da pesquisa, a proposta foi identificar a aplicação do crédito rural em nível de Unidade Familiar de Produção Agrária (UFPA), e a interligação com as demais atividades existentes na unidade, realizando a abordagem sistêmica dos sistemas agrários na propriedade, que representasse a finalidade de crédito mais contemplada pelo Pronaf A, neste assentamento da reforma agrária.

Neste sentido, para coleta de dados foi elaborado um roteiro de entrevista com perguntas abertas e fechadas, aplicados durante as visitas às UFPA. Os entrevistados foram devidamente informados sobre os procedimentos da pesquisa e, posteriormente assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As entrevistas foram gravadas com o uso do aparelho celular.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

a) Análise dos contratos de crédito no Assentamento Bebedouro

No total foram identificados 14 projetos contratados pelo Banco do Nordeste, porém 8 mutuários¹ aceitaram participar da pesquisa. Dos oito projetos analisados, todas as contratações foram com pessoas físicas com Anuência da Associação e da Unidade Técnica Estadual do Maranhão. Dentre eles quatro, foram contratados no ano de 2019 e os outros quatro, em 2022. Todos foram para investimento (Quadro 1).

Quadro 1. Distribuição dos contratos na linha de crédito do Pronaf A no Assentamento Bebedouro, Maranhão, Brasil, no período de 2019 a 2022.

Beneficiário	Tipo de financiamento	Item financiado	Valor do financiamento	Data de contratação	Prazo de carência	Primeira Parcela	Última Parcela
A	Investimento	Avicultura	R\$26.203,78	08/04/2019	1 ano	Abril/2021	Abril/2029
B	Investimento	Bovinocultura	R\$26.461,95	08/04/2019	3 anos	Abril/2023	Abril/2030
C	Investimento	Bovinocultura	R\$26.492,57	08/04/2019	3 anos	Abril/2023	Abril/2030
D	Investimento	Caprinocultura	R\$26.460,10	08/04/2019	2 anos	Abril/2022	Abril/2030
E	Investimento	Avicultura	R\$31.500,00	17/08/2022	1 ano	Agosto/2024	Agosto/2032
F	Investimento	Avicultura	R\$31.499,99	21/08/2022	1 ano	Agosto/2024	Agosto/2032
G	Investimento	Avicultura	R\$31.500,00	23/08/2022	1 ano	Agosto/2024	Agosto/2032
H	Investimento	Suinocultura	R\$31.500,00	23/08/2022	1 ano	Agosto/2024	Agosto/2032
Valor total (R\$)			R\$231.618,39				

Fonte: Elaborado pela autora.

Dentro da amostra coletada, 50% dos entrevistados acessaram o crédito do Pronaf A há 5 anos e os demais acessaram faz apenas 1 ano. Todos os financiamentos foram para Investimento, sendo que o principal item financiado foi para a avicultura, que detém metade do número de contratos e 52% do volume de recursos destinados ao projetos financiados aos agricultores familiares do Assentamento Bebedouro, valor correspondente a R\$ 120.703,77 (Cento e vinte mil, setecentos e três, e setenta e sete centavos).

Os dados também revelam que não houve financiamento para culturas, sendo elas permanentes ou de ciclo curto. Ou seja, do universo analisado, todos os

¹ Pessoa que recebe o empréstimo no contrato de mútuo. O mutuário é obrigado a restituir ao mutuante o que dele recebeu em coisa do mesmo gênero, qualidade e quantidade. Lei nº10.406/2002 (Código Civil).

investimentos foram para criação de animais (aves, suínos, caprinos e bovinos). Dada a natureza dos itens financiados, 100% dos projetos possuem prazo de carência, variando de 1 ano para avicultura a três anos para bovinocultura. Desta forma, ainda não há tempo hábil para análise de inadimplência dos projetos financiados, uma vez que nenhum dos investimentos estão com o quantitativo total de parcelas concluídas.

Em relação ao prazo de pagamento, a análise possível para o universo analisado está relacionada aos quatro projetos contratados em 2019, cuja primeira parcela venceu em abril de 2021 ou abril de 2023, de acordo com o item financiado, sendo que todas elas foram pagas no vencimento. Ou seja, ainda não há inadimplência referente a primeira parcela vencida.

Mas, nem sempre a inadimplência em relação ao financiamento da linha de Crédito Pronaf acontece, conforme retrata Brito (2021), a mesma relata que em Balsas-MA, alguns agricultores tinham uma taxa de inadimplência em relação ao fomento financeiro do Pronaf, pela falta de Educação financeira, atrelado a baixa escolaridade, falta de técnicos que auxiliassem na gestão do recurso disponibilizado, entre outros entraves. Fato este que é preocupante para o setor.

Para ilustrar, destaco o relato de um produtor a seguinte expressão em relação ao acesso ao crédito: *“Só entraram novas pessoas depois que viram que nossos projetos deram certo e estamos produzindo e vendendo, eles não estavam acreditando que daria certo”* (Produtor A). Ou seja, ainda existem entraves na tomada de decisões referente a adesão da Política Pública do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. Daí a importância de realizar estudos semelhantes a estes a fim de saber se de fato a Política Pública está funcionando ou não dentro do Estado.

De acordo com Fossá et al. (2020, p. 240), estudar sobre o Pronaf é relevante para entender como está funcionando a agricultura familiar em relação às políticas públicas. Pois só assim, obterão respostas a fim de sanar os questionamentos que nortearão os objetivos da pesquisa. Partindo do entendimento destes autores, o estudo se fundamenta nesta linha de pensamento, com o intuito de mostrar as mudanças dentro da agricultura familiar desenvolvida no assentamento Bebedouro.

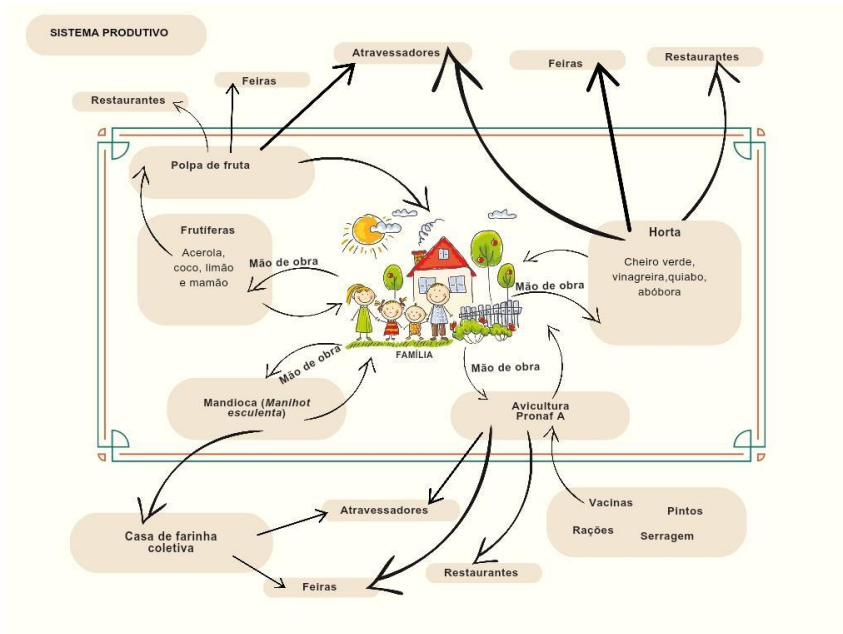
b) Dinâmica socioproductiva de uma Unidade Familiar de Produção Agrária

(UFPA) do Assentamento Bebedouro

A família é constituída por 4 pessoas (um idoso, a filha dele (Beneficiária do Pronaf A) e dois netos (uma menina e um menino)). A beneficiária tem ensino médio completo e os dois filhos estão no ensino fundamental. O sustento da família é provenientes da renda da beneficiária e a aposentadoria do seu pai.

Sob uma visão geral deste estudo, notou-se que foi destinado financiamento para um único item como atividade principal dentro da unidade familiar. Porém, existe uma diversidade de atividades sendo desenvolvidas dentro da unidade como alternativas de renda extra, os atores conseguiram administrar seus recursos financeiros para investirem na implantação de hortas, compras de novos animais, melhoraram sua qualidade de vida, as moradias foram construídas para terem conforto, alguns conseguiram comprar seus automóveis para auxiliar na comercialização de produtos e lazer com a família, e construíram uma casa de farinha coletiva (Figura 2).

Figura 2. Unidade Familiar de Produção Agrária (UFPA), no Assentamento Bebedouro.



Fonte: Elaborado pela autora.

Em relação aos entraves que os produtores enfrentaram no início das atividades. Destaco duas falas de um produtor: *“No início tivemos muitos problemas para vender nossos produtos, não havia pessoas para comprarem próximo do assentamento, porque moramos na BR 222, fica longe da cidade e não tínhamos transporte”* (Produtor A, 2023). E o segundo relato: *“Não tinha a divulgação dos*

produtos, os primeiros animais estavam morrendo, mas depois conseguimos superar”.

Posteriormente os assentados foram se organizando, se capacitando através de estudos das atividades rurais e contando com a auxílio dos técnicos quando solicitados, porém, os assentados enfatizaram que preferem desenvolver as atividades com as experiências pessoais que já adquiriram e aprenderam com os mais antigos.

Com o passar do tempo, iniciaram as vendas nas feiras do município de Itapecuru, começaram a aparecer clientes fixos, começaram a vender para os restaurantes e frutarias. A outra alternativa que perceberam foram aproveitar a fartura na safra de frutíferas para produção de polpas mesmo que de forma manual.

Vale ressaltar a necessidade de mais trabalhos para serem realizados pelos extensionistas e/ou afins, para posteriormente levarem esclarecimentos da Política Pública do Pronaf ao produtor, lembrando que, é de grande relevância a viabilização de acesso aos recursos financeiros para os municípios, pois a agricultura familiar vem contribuindo com a produção de alimentos nos Estados. No Maranhão ainda existem muitos municípios que ainda não acessaram a Política Pública do Pronaf, somente realizando um estudo de caso nos empreendimentos rurais para averiguar os reais motivos que deixa o agricultor sem acesso a referida Política.

Os agricultores familiares precisam de subsídios para prosseguir com atividades do setor agropecuário, pois a linha de crédito financeiro é uma oportunidade de crescimento no meio rural quando bem administrado dentro da Agricultura Familiar. Por fim, 100% da amostragem relataram que indicam o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf Grupo A), para os produtores que ainda não aderiram ao Programa. Demonstrando, assim, a importância da política pública para os agricultores familiares desta região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do fomento recebido os agricultores investiram na compras dos animais, rações, vacinas, pintos, serragem, telas, forrageiras, bomba d'água, cimento, madeira, brita, ferro, tijolo, arame, gado, encanação, cortinas, suínos, mão-de-obra, grampo, sal, farelo de milho, frango entre outros. Foi constatado que os entrevistados estão tendo resultados exitosos. Já possuem clientes para comercializarem seus produtos.

Em linhas gerais o recurso financeiro para Fortalecimento da Agricultura

Familiar têm impacto positivo na vida dos atores envolvidos. Este estudo é apenas uma amostra de que o fomento viabilizado foi investido em atividades agropecuárias, comprovando assim, que a linha de crédito financeiro é uma oportunidade de crescimento no meio rural quando bem administrado dentro da Agricultura Familiar, assim como o Assentamento Bebedouro existem outros empreendimentos familiares dentro do Estado que precisam ser estudados com o intuito de se tornarem conhecidos, disseminando as experiências exitosas dos atores, sejam através das universidades, entidades, órgãos governamentais e afins. O importante é que as pesquisas perdurem, servindo para avaliar e/ou analisar como o Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar dentro do Estado está funcionando no Estado e quais seus impactos junto aos agricultores familiares.

REFERÊNCIAS

ALTAFIN, I. **Reflexões sobre o conceito de agricultura familiar**. Brasília: CDS/UnB, 2007. Disponível em: <<http://www.enfoc.org.br/web/arquivos/documento/70/f1282reflexoes-sobre-o-conceito-de-agricultura-familiar-iara-alfarin-2007.pdf>> Acesso em: 30 de Nov. 2023.

ALVES et al., **Mercado de Trabalho: conjuntura e análise**. Brasília: IPEA, 2022.

ARAÚJO, J. A. de.; VIEIRA FILHO, J. E. R. **Análise dos impactos do Pronaf na agricultura do Brasil no período de 2007 a 2016**. Brasília: IPEA, 2018.

BELIK, W. **O financiamento da Agropecuária Brasileira no período recente**. Brasília: IPEA, 2015.

BRITO, M. S. Políticas Públicas para Agricultura Familiar: análise nas comunidades rurais de Balsas - Ma. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 8, n. 56, 2021.

CASTRO, N. C.; FREITAS, E. R. **O Pronaf no Nordeste: Análise a partir dos dados do Censo Agropecuário de 2017**. Brasília: IPEA, 2017

DELGADO, G.C.; BERGAMASCO, S.M.P.P.(orgs.) **Agricultura Familiar Brasileira: desafios e perspectiva de futuro**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2017.

FOSSÁ, L. J. et al.. Acesso e distribuição do Pronaf entre agricultores Familiares no Estado de Santa Catarina. **Desenvolvimento em questão**, ano-18, n,53. Out/dez 2020. p. 222-244.

IMESC. Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos. **Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense**. v.8,n.4, out./dez. São Luís: IMESC, 2020.

LEITE, S. P. CRÉDITO RURAL. In: GALDART, R. S. et. Al. **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, p. 172-180, 2012.

LEITE, M, de J.R. **Pronaf Mulher: avanços e limites na superação das desigualdades de gênero**/Renata Leite Manoel de Jesus – Brasília, 2014. 31f.:il. Monografia (especialização) - Universidade de Brasília, Faculdade de Educação – EAD, 2014.

MAPA. Ministério da Agricultura , Pecuária e Abastecimento. **Agricultura Familiar**. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/agricultura-familiar-1>> Acesso em: 30 de Nov. 2023.

MATTEI, L. **Impactos do Pronaf: análise de indicadores**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2005. 136 p. (Nead Estudos; 11).

MAZOYER, M.; ROUDART, L. **História das agriculturas no mundo: do Neolítico à crise contemporânea**. São Paulo: UNESP, 2010.

PRETTO, J. M; HORN, C. H. **Uma avaliação do PRONAF no período 1995-2018**. COLÓQUIO- Revista do Desenvolvimento Regional – Facção – Taquara/RS – v. 17, n. 1, Jan./mar. 2020.

SILVA, P.F.C e. **A concentração de recursos financeiros do programa nacional de fortalecimento da Agricultura Familiar: o caso do Maranhão a partir de 2003**. 2017.108f. Dissertação (Mestrado)- Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Socioeconômico, Universidade Federal do Maranhão, 2017.

SCHNEIDER, S; CAZELLA, A. A; MATTEI, L. **Histórico, caracterização e dinâmica recente do Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar**. In: SCHNEIDER, S.; SILVA, M.K.; MARQUES, P. E. M (Org.). Políticas públicas e participação social no Brasil rural. Porto Alegre: UFRGS, 2014. p. 21-49.

SCHNEIDER, S. **Agricultura Familiar e Industrialização**. Porto Alegre: UFRGS,1999.

VALADARES, A. **O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF): Uma revisão Bibliográfica (2009-2019)** - Brasília: Rio de Janeiro, IPEA, Nov. 2021.

WANDERLEY, M.N.B. **Raízes históricas do Campesinato Brasileiro**. In: 20º encontro anual da ANPOCS. 1996, Caxambu, MG. Anais... Caxambu: ANPOCS, p.1-17, 1996.